

Vigilância em Saúde - SMS/DVS



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

“A vigilância em saúde constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, **visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública** para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde”.

([Portaria 1.378/09jul/2013, Ministério da Saúde, 2013](#))

COMPREENDE A VIGILÂNCIA EM SAÚDE

I - a vigilância da situação de saúde da população, com a produção de análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública;

II - a detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta às emergências de saúde pública;

III - a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis;

IV - a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, dos acidentes e violências;

V - a vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde;

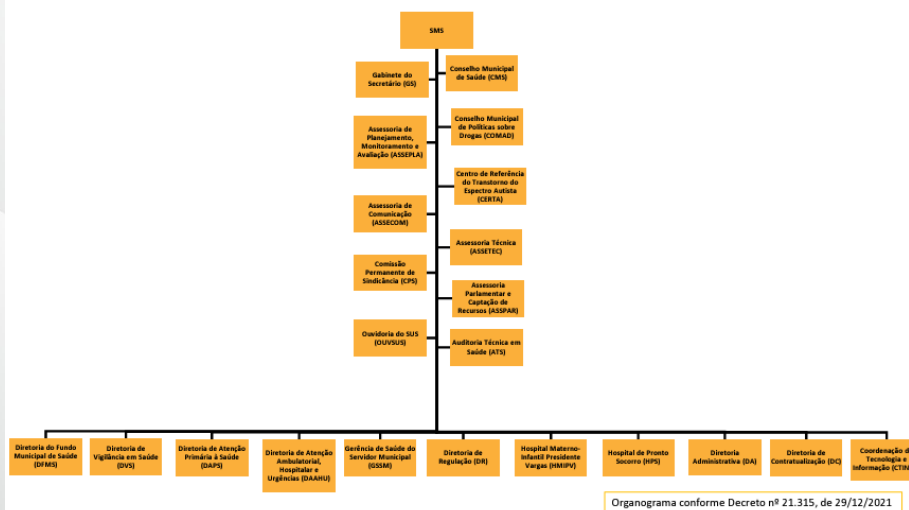
VI - a vigilância da saúde do trabalhador;

VII - vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse a saúde; e

VIII - outras ações de vigilância que, de maneira rotineira e sistemática, podem ser desenvolvidas em serviços de saúde públicos e privados nos vários níveis de atenção, laboratórios, ambientes de estudo e trabalho e na própria comunidade.

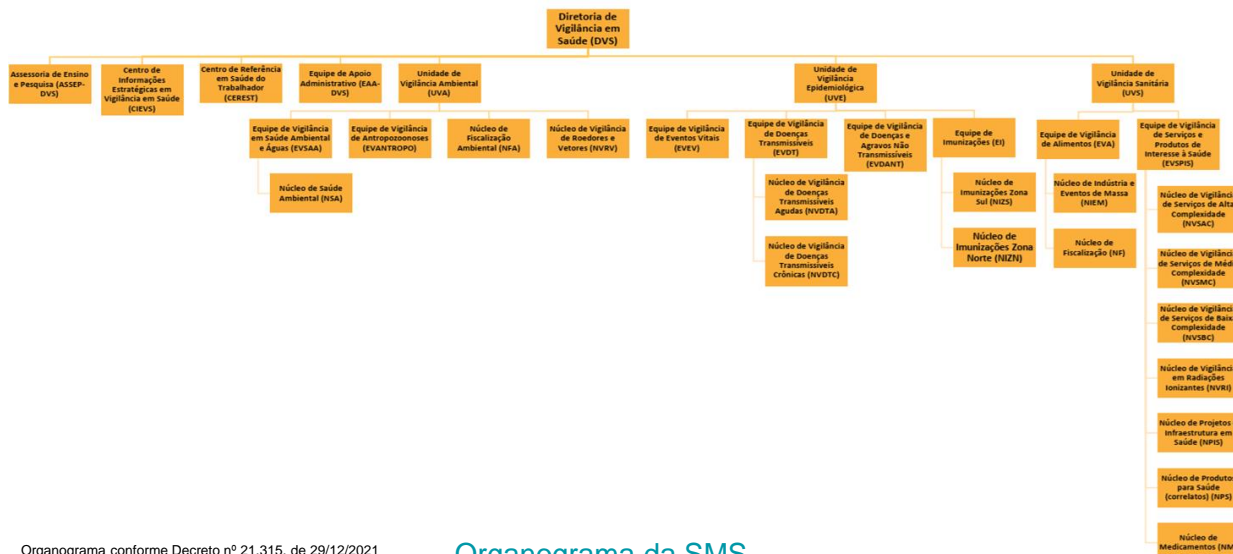
([Portaria 1.378/09jul/2013, Ministério da Saúde, 2013](#)) 3

Secretaria Municipal de Saúde - Organograma



Organograma da SMS

DIRETORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (DVS) - Organograma geral



Organograma conforme Decreto nº 21.315, de 29/12/2021

[Organograma da SMS](#)

UNIDADE DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL (UVA)



prefeitura de PORTO ALEGRE

Vigilância em saúde ambiental

É um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores **determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana**, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

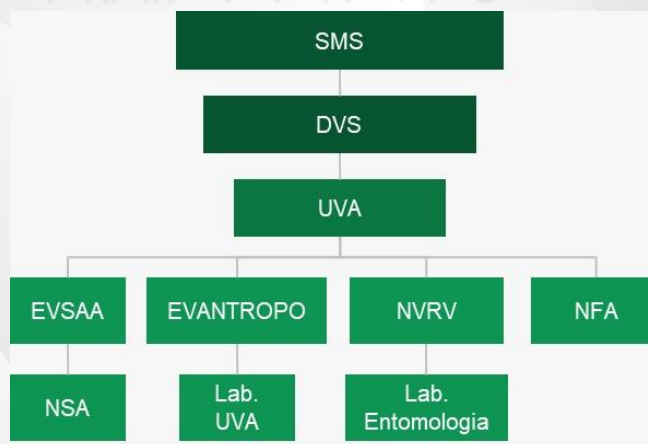
(Fonte: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf)

Epidemiologia ambiental

A epidemiologia oferece os instrumentos metodológicos para orientar o processo da vigilância ambiental em saúde. Neste contexto, esta disciplina tem sido denominada de epidemiologia ambiental, tendo em vista algumas características próprias que se verificam em sua aplicação nos estudos sobre a relação entre o ambiente e a saúde. A epidemiologia ambiental utiliza informações sobre os fatores de risco existentes (físicos, químicos, biológicos, mecânicos, ergonômicos e psicossociais); as características especiais do ambiente que interferem no padrão de saúde da população; as pessoas expostas; e os efeitos adversos à saúde (destacadamente doenças e acidentes).

(Fonte: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/textos_vig_ambiental.pdf)

Unidade de Vigilância Ambiental - Organograma



Fonte: [DECRETO Nº 21.315, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2021](#)

Núcleo de Saúde Ambiental (NSA)

As ações do Núcleo de Saúde Ambiental (NSA/EVSAA) são voltadas para a vigilância da saúde humana exposta a riscos ambientais estando ou não em ambientes de trabalho. Busca desenvolver a epidemiologia ambiental unindo demandas oriundas da população com dados de agravos de notificação compulsória. O NSA tem como objetivo geral identificar e monitorar fatores de riscos não biológicos relacionados a contaminantes ambientais, a produtos químicos (VigiPEQ-MS, em especial os agrotóxicos), a qualidade do ar (PMOC, Fumo, VigiAr-MS) e a desastres naturais (Vigidesastres-MS), de forma a minimizar os riscos de doenças e agravos decorrentes desta exposição da população.

Núcleo de Saúde Ambiental (NSA)

As atividades realizadas pela equipe articulam ações voltadas para os ambientes internos e externos, verificando processos de degradação ambiental, poluição ou potencial contaminação por substâncias químicas que podem trazer efeitos nocivos às populações expostas. No campo das intoxicações exógenas, realizamos serviços de epidemiologia ambiental fazendo o gerenciamento (qualificação, investigação, fiscalização e digitação) das fichas de investigação de intoxicações exógenas no banco de dados epidemiológico SENTINELA da DVS e SINAN do MS.

O objeto das ações compreende o território, sua ocupação, uso e seus consequentes efeitos. Os processos de produção e consumo bem como o modelo de desenvolvimento urbano local, constituem indicadores para execução do trabalho.

AMBIENTES LIVRES DE TABACO E CONTROLE DOS PRODUTOS FUMÍGENOS



prefeitura de
PORTO ALEGRE

Cenário

G7H SAÚDE

G7H GIANE GUERRA



<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2019/07/porto-alegre-e-a-capital-com-maior-percentual-de-fumantes-e-a-que-mais-consome-refrigerante-no-pais-cjvj2xat602f701pbyxeg8uly.html>
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/giane-guerra/noticia/2023/04/industria-de-fumo-instala-nova-unidade-de-sementes-no-rs-clgrwuppk000h016xp57isjh.html>

Ambientes Livres de Tabaco

ORDEM DE SERVIÇO

Nº Protocolo: 074028-15-77 Data impressão: 04/03/2015 10:58:47

Endereço da ocorrência: _____ BAIRRO: HIPICA - CEP: _____

SOLICITANTE: _____

END. DO SOLICITANTE: _____ BAIRRO: HIPICA

IDENTIDADE: _____

CPF/CNPJ: _____

E-MAIL: _____

FONE CONTATO: (51) Celular: (51) _____

Assunto: SMS - Fumo - fiscalização Data do pedido: 27/02/2015 17:48:17

Texto da solicitação: Relata que a lei anti-fumo proíbe o fumo em paradas de ônibus. Pede fiscalização em todas as paradas de ônibus, pois relata que muitas pessoas fumam nas paradas de ônibus.

Destino	Tipo Trâmite	Prazo		
SMS - Equipe de Vigilância Saúde Ambiental e do Trabalhador - EVSAT	Análise e vistoria	30		

USUÁRIOS DE ÔNIBUS E LOTAÇÃO PROTEGIDOS PELA LEI ANTIFUMO

FUMANTE, RESPEITE OS AMBIENTES COLETIVOS. COLABORE.

FUMANTE, RESPEITE OS AMBIENTES COLETIVOS. COLABORE.

De acordo com a LC Municipal nº 555/2006 e atualizada pela LC Municipal nº 759/2015, fica proibido o fumo em recinto coletivo, público ou privado, acessível ao público em geral ou de uso coletivo, total ou parcialmente fechado em qualquer de seus lados por parede, divisória, teto, toldo ou telhado, de forma permanente ou provisória.

O tabagismo é uma doença. Procure uma unidade de saúde.

156POA EPTC Prefeitura de PORTO ALEGRE

Ambientes Livres de Tabaco

Prefeitura de Porto Alegre
Secretarias ▾ Departamentos ▾ Empresas ▾ Se

Campanha esclarece sobre a proibição do fumo em paradas

28/05/2019 13:39:46

Foto: Cristina Rocha/PMPA

Foto: Cristina Rocha/PMPA

Filipe e Cappellari devem iniciar a operação nesta manhã, no Centro da Capital

Sendo cobrados 3 mil adesivos em paradas e terminais cobertos

Uma campanha para conscientizar usuários de ônibus e lotação quanto à proibição de fumar teve início na manhã desta quinta-feira, 26, no Terminal Panóbia, Centro da Capital. Nos 150 metros de 3 mil cartazes nos ônibus, alertando a população ainda com relação aos riscos quanto para quem aspira a fumaça passivamente. (fotos)

“A ideia é trabalhar a conscientização nos espaços coletivos, alertando sobre a legislação exposta aos danos causados pelo tabaco, mesmo que passivamente, prejudicando a saúde. Saúdo Fernando Filipe, presente ao evento acompanhado do diretor-presidente da Empresa (EPTC), Vanderlei Cappellari”

De acordo com a bióloga e toxicologista da Secretaria Municipal de Saúde, Fabiana Nino de Contreiros do Tabagismo, cerca de 75% das crianças atendidas nas unidades básicas de fumantes passivas. “Essas crianças convivem com a fumaça do cigarro e acabam doentes, provavelmente de se tornarem fumantes no futuro”, comenta Fabiana.

É proibido fumar em locais de uso coletivo, público ou privado, total ou parcialmente fechados, de acordo com a Lei Municipal nº 555/2006, atualizada pela Lei Municipal nº 72, a saber: Incentiva a regulamentação. em alusão à TV de modo. (Da Municipal) Sem

Ambientes Livres de Tabaco

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Solicitação de Serviço

SERVIÇO: SMS - Vigilância em Saúde de Populações Expostas ao Fumo

Prazo de Execução Estimado: 30 dias

PROCOLO Nº: 403110-23-26

Endereço Ocorrência: [REDACTED]

Complemento: [REDACTED]

Bairro: HIPICA

Município: Porto Alegre - RS

Nome: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

Endereço: [REDACTED]

Município: Porto Alegre

Tipo Retorno: Sem Retorno

Bairro: CENTRO HISTORIC

CEP: [REDACTED]

Assunto

Uso de produtos fumígenos em ambientes coletivos ou de trabalho coletivo. requerente informa que é impossível fazer compras no local impossível respirar no estacionamento, local fechado e funcionarios ficam fumando e promotores do mercado. solicita providencias.



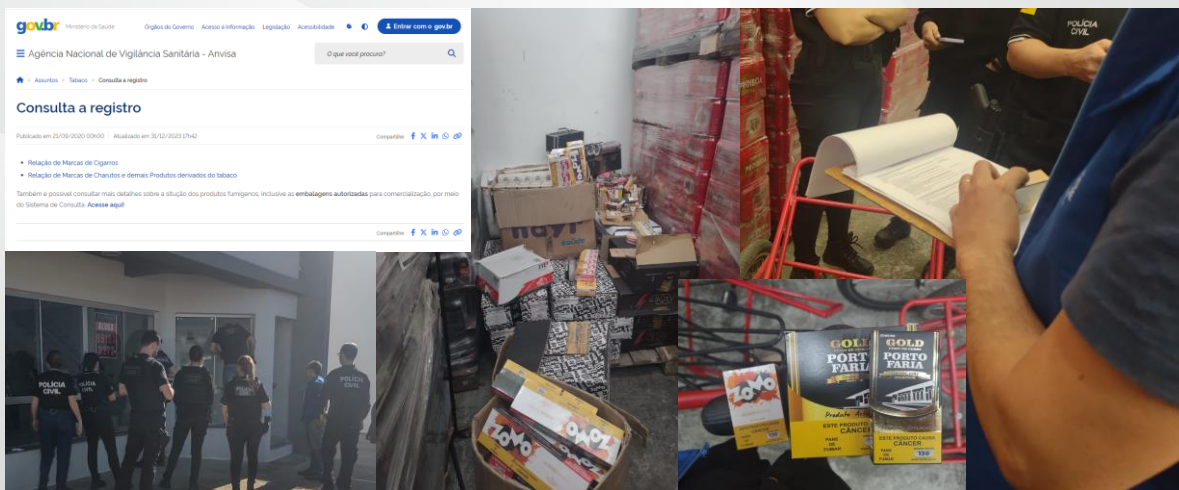
Ambientes Livres de Tabaco



Ambientes Livres de Tabaco (outras ações)



Controle de Produtos Fumígenos (outras ações)



Controle de Produtos Fumígenos (outras ações)



Controle de Produtos Fumígenos

Legislação aplicada:

- Lei Federal Nº 6437/77;
- RDC Nº 46, de 28 de agosto de 2009 (Dispositivos Eletrônicos para Fumar - DEF);
- RDC Nº 559, de 30 de agosto de 2021 (Dispõe sobre o registro de produtos fumígenos derivados do tabaco);
- RDC Nº 838, de 14 de dezembro de 2023 (Dispõe sobre embalagens de produtos fumígenos derivados do tabaco).

Produtos Fumígenos

Outras fontes:

- OPAS - EVALI: doença pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico. <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-perguntas-e-respostas-vape-e-outros-cigarros-eletronicos#:~:text=O%20CDC%20indicou%3A%20%22A%20partir,e%20no%20Distrito%20de%20Columbia%22> ;
- EUA: posicionamento do Surgeon General, da FDA e do CDC sobre a epidemia de cigarros eletrônicos <https://actbr.org.br/surgeon-general-cigarros-eletronico> .



prefeitura de
PORTO ALEGRE

Marcelo Coelho da Silva
Núcleo de Saúde Ambiental - NSA/EVSAA/UVA
Agente de Fiscalização
Especialista em Vigilância em Saúde
marcelocs@portoalegre.rs.gov.br | +55 51 3289-2404



OBRIGADO!



prefeitura de
PORTO ALEGRE